



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Morbidade Hospitalar Por Leucemia Em Pacientes De 0 A 19 Anos No Nordeste E Na Paraíba, De 2013 A 2023

Autores: LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LARISSA PONTES COSTA ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA VITÓRIA ROMUALDO DE FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA LUZIA SÁ DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUCAS BRITO MARACAJÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BRUNO VARELA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: A leucemia consiste em diferentes malignidades hematológicas associadas à proliferação anormal de leucócitos em desenvolvimento. Devido a seu caráter insidioso e por ser uma patologia de elevada morbimortalidade no público infantojuvenil, a análise epidemiológica da leucemia faz-se imprescindível, uma vez que permitirá melhor conhecimento a respeito dos fatores demográficos associados a essa enfermidade, permitindo identificar disparidades e necessidades existentes."Analisar o perfil epidemiológico da morbidade de leucemia em pacientes da população pediátrica (até 19 anos) no Nordeste e no estado da Paraíba em um período de dez anos."Trata-se de um estudo transversal observacional descritivo acerca da Morbidade Hospitalar por local de internação, do ano de 2013 a 2023, em faixa etária menor de 1 a 19 anos. Os dados foram coletados do DATASUS e foram incluídas as variáveis: sexo, raça, número de internações e faixa etária."Acerca das internações por leucemia em pacientes pediátricos na Paraíba, no período de janeiro de 2023 até novembro de 2023, ocorreram um total de 4.486 internações, sendo a maioria representada por 2.559 do sexo feminino (57,04%) e 3853 da raça parda (85,8%). A faixa etária com maior frequência de internação foram os pacientes entre 1 a 4 anos, com 1622 (31,15%), seguidos dos entre 5 a 9 anos, com 1406 (31,3%). Os menores de 1 ano contabilizaram apenas 77 internações, representando aqueles com menor taxa de internação. Entre 2013 e 2023, observou-se uma média de 407 internações por ano, destacando-se o maior número em 2022 com 562. A respeito dos óbitos na Paraíba, foram registrados 113 no total, sendo 59 do sexo feminino e 91 da etnia parda. A faixa etária de 1 a 4 anos respondeu pela maior parcela de óbitos, 34, dos quais 19 eram meninas. Além disso, os pacientes de 10 a 19 anos somaram, juntos, 57 óbitos. No tocante às internações considerando toda a região Nordeste (NE), constaram-se 62.792 no total, das quais 37.272 foram do sexo masculino e 37.025 da etnia parda. As faixas etárias predominantes foram a de 1 a 4 anos (n = 19200) e a de 5 a 9 anos (n = 19161). Em média, de 2013 a 2023, foram registradas 5.678,27 internações por ano no NE, observando-se um pico em 2022 com 6717 internações."Com base nos dados analisados sobre as internações por leucemia em pacientes pediátricos na Paraíba, destaca-se uma incidência significativa entre meninas da raça parda e na faixa etária de 1 a 4 anos. Nesse contexto, é imperativo implementar estratégias de monitoramento específicas para esse grupo vulnerável. Ações como campanhas de conscientização e intervenções médicas precoces para tratamento de leucemia podem desempenhar um papel crucial na redução morbimortalidade dessa patologia. A constante atualização do perfil epidemiológico torna-se fundamental para formar políticas de saúde eficazes, visando a promoção de melhores condições de saúde para a população pediátrica na Paraíba e na região Nordeste.